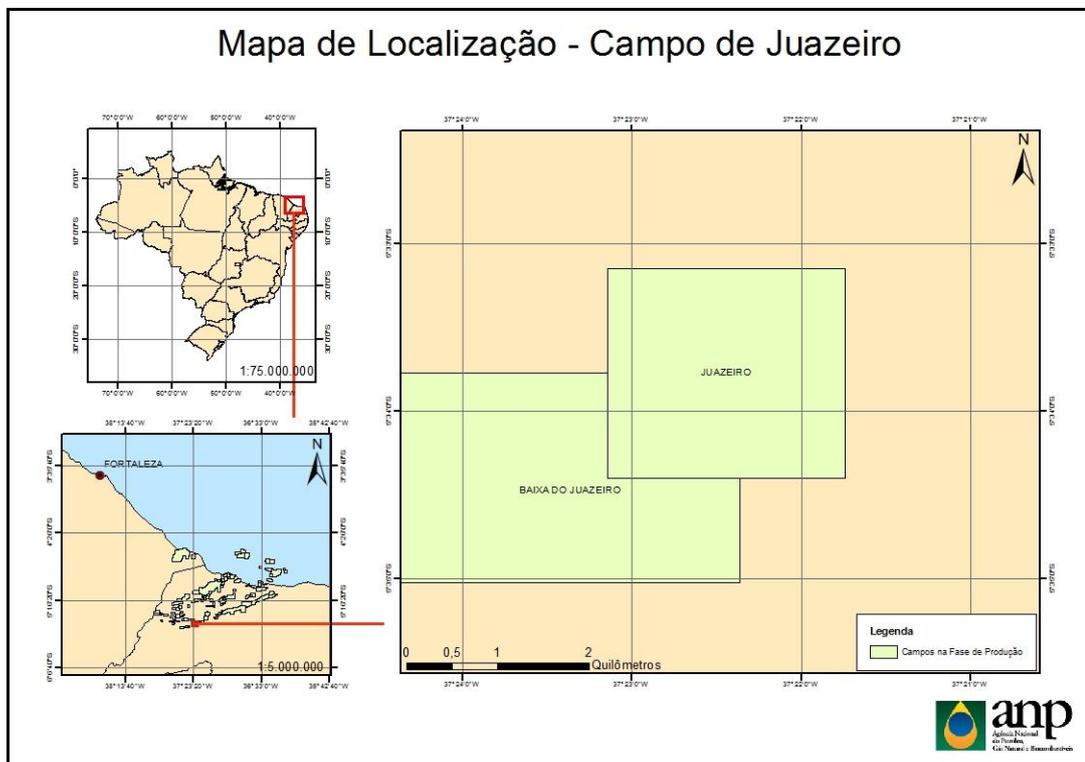


**JUAZEIRO**

<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48000.003803/97-49</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio Grande do Norte</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Potiguar</b>
<b>Localização:</b>	<b>TERRA</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>ÓLEO</b>
<b>Área:</b>	<b>5,98 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>28/09/1990</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	
<b>Início de Produção:</b>	<b>30/11/1990</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	

**Concessionário:**
**Participação (%):**
**Petróleo Brasileiro S.A.**
**100**

**Localização:** O Campo de Juazeiro, com área de desenvolvimento de 5,9 km<sup>2</sup>, localiza-se no município de Upanema, na bacia Potiguar, a cerca de 240 km a oeste da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.



**Sistema de Produção e Escoamento:** A coleta da produção de Juazeiro é realizada por linha de surgência até o manifold instalado na Estação Coletora de Juazeiro (EC-JZ), a cerca de 50 km à sudeste da cidade de Mossoró, com acesso pela BR-110 ou RN-117. A partir da EC-JZ, a produção é direcionada para a Estação Coletora e Compressora de Lorena (ECC-LOR) por duto de 3" ou alternativamente para a Estação Coletora e Compressora de Upanema (ECC-UPN) por carretas. Essas estações pertencem ao Ativo de Produção Mossoró e no caso do direcionamento da produção para a ECC-LOR, após o processamento primário nos tratadores, a água é enviada por adutora à Estação de Tratamento de Água Produzida localizada na Concessão de Livramento e injetada com fins de recuperação secundária em Livramento e Cachoeirinha. O óleo é transferido por oleodutos para a Estação Coletora e Compressora de Upanema (ECCUPN) e de lá enviada para o Polo de Guimarães, para processamento final. No caso de óleo ser transferido para a ECC-UPN por carretas, haverá o processamento primário nessa estação e o óleo é bombeado, medido e também transferido para o Polo de Guimarães. No caso da água produzida em Upanema, ela é injetada nas concessões de Upanema ou Brejinho. Devido á baixa produção, o gás do campo de Juazeiro é ventilado nos tanques e não é aproveitado.

#### Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	6
Produtores:	3

**Geologia da área e Reservatórios:** No Campo de Juazeiro foram identificadas sete zonas estratigráficas portadoras de hidrocarbonetos na Formação Pendência, de idade Cretáceo Inferior. São elas a PD100, PD110, PD150, PD210, PD220, PD229 e PD230, e sua deposição está relacionada a processos fluvio-deltaicos, em ambiente lacustre. As principais zonas são as Zonas PD210 e PD220, que ocorrem em profundidades médias de -1215 e -1260 metros, sendo a Zona PD220 uma zona de gás não associado. A média de porosidade dessas zonas é de 16,5%, apresentando permeabilidades de 79 a 221 mD. A saturação de água média é 67%. O Grau API do óleo da Zona PD210 é de 34,6° em média. Os mecanismos primários de recuperação no Campo de Juazeiro são através de aquífero atuante, seguido pela expansão da pequena capa de gás e pela expansão de rocha e fluidos. Não há injeção de fluidos neste Campo, e também não existe previsão para esse método de recuperação. Conforme informado no Plano de Desenvolvimento do Campo, está prevista a recompletação do poço JZ-2 de produtor de óleo para produtor de gás não associado em janeiro de 2017. Em função da existência de contato gás/água no próprio poço, existe o risco da não realização da curva prevista. Desta forma como o poço JZ-2 produz vazões mensais de óleo de aproximadamente 2 m3/dia, estamos prevendo a recompletação do poço para janeiro de 2017, devido ao risco da não realização da curva prevista de produção de gás.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,66
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	-
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	71,33
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	10,39

Produção Acumulada:	31/12/2014
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,15
Condensado (milhões de m <sup>3</sup> )	-
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	9,03
Gás Não Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	-

Fonte: BAR/2014

### Histórico de produção - Campo de Juazeiro

